

CRICA BUZZENYUNYUNYUNALAU

## MUSICAIS PRODUZIDOS EM MINAS GERAIS CONQUISTAM PÚBLICO E SÃO PRESENÇA MARCANTE

NA CAMPANHA DE POPULARIZAÇÃO DO TEATRO. ARTISTAS SE PREPARAM PARA NOVO MERCADO

## CANTANDO HISTÓRIAS

## MARIANA PEIXOTO

Dez por cento dos 145 espetáculos que compõem a programação da 37ª Campanha de Popularização do Teatro & Dança estão classificados como musicais. É um número relativamente representativo, mas que foge do que o senso comum entende por musicais. De maneira geral, eles vêm do teatro musical brasileiro e não das superproduções estilo Broadway. Várias montagens para adultos, por exemplo apostam na MPB, caso de Nas ondas do rádio, Noel, feitio de uma vida e Brasileiro, profissão esperança. Os infantis também vão na mesma onda, como A arca de Vinicius e O menino poeta. Contudo, ainda que a base seja um clássico da música brasileira, Os saltimbancos, de Chico Buarque, vai ganhar versão grandiosa, em coprodução da Odeon Cia. Teatral com a Fundação Clóvis Salgado. Estreia em 4 de fevereiro, dentro da Campanha, no Palácio das Artes. E mesmo que o universo cantado seja brasileiro, a referência vem da Broadway.

"Assisti em Nova York há dois anos o musical O Rei Leão. Me encantou muito, pois tem algo de espetacular, com a música ao vivo e uma teatralidade diferente. A partir disso, veio a vontade de fazer um musical", afirma Carlos Gradim, que dirige a montagem com elenco de 17 pessoas. Os saltimbancos é o primeiro musical que dirige. "Dirigi outros espetáculos em que o elenco cantava, como os infantis The Addams e Vô Doidim e velhos batutas, mas o que havia era playback e não tinha aquele traço da danca, música e teatro juntos. Agora, há uma banda com nove músicos que vão interpretar novos arranjos para as canções", continua. O elenco, todo mineiro, divide-se entre atores (como Nivaldo Pedrosa) e cantores (Regina Souza). A equipe multidisciplinar assina a produção: entre os nomes estão a coreógrafa Suely Machado, do 1º Ato e Júnia Melillo, artista plástica que integrou o Grupo Giramundo e a preparadora vocal Babaya. "O grande desafio foi formar a equipe (mineira), pois é principalmente em São Paulo que existem artistas que cantam, dançam e atuam", acrescenta.



O espetáculo Saltimbancos, em produção dirigida por Carlos Gradim, chega ao Palácio das Artes em fevereiro